



**Escola Superior de Tecnologia de
Abrantes**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022/2023



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	2
II. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	3
III. OFERTA FORMATIVA, DESEMPENHO E RESULTADOS.....	6
IV. INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO DA OFERTA FORMATIVA.....	26
V. INTERNACIONALIZAÇÃO	27
VI. PARTILHA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	28
VII. EFICIÊNCIA INSTITUCIONAL, QUALIDADE E MODERNIZAÇÃO	36
VIII. ANÁLISE SWOT	37
XI. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	39



I. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), criada em 1999, pelo DL 264/99, de 14 de julho. A missão da ESTA é estar orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia da cultura e da arte, numa perspetiva profissionalizante, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação aplicada. Promover o desenvolvimento económico e social de forma sustentável, a justiça e igualdade sociais e a cidadania esclarecida e responsável, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico. Assume um compromisso para o desenvolvimento local e regional e completa a sua identidade através da internacionalização das suas atividades, promovendo o diálogo entre culturas.

A ESTA, enquanto unidade orgânica de ensino superior politécnico, é responsável pela planificação, implementação, supervisão, acompanhamento e execução de projetos nos domínios das ciências, tecnologias, humanidades e artes, que caracterizam a atividade específica do IPT, que são, designadamente:

a) Projetos de ensino, formação e divulgação nos domínios acima definidos, que integram:

i) Cursos superiores conducentes à obtenção de grau académico;

ii) Cursos de Pós-graduação;

iii) Cursos de Especialização Tecnológica;

iv) Cursos de formação ao longo da vida;

v) Outros cursos não conferentes de grau;

vi) Conferências, congressos, seminários e outras ações de formação ou divulgação;

b) Projetos de investigação;

c) Projetos de promoção da circulação internacional dos seus docentes e estudantes, incentivando acordos e parcerias com entidades congéneres de outros países, designadamente nos espaços europeu e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;

d) Projetos de prestação de serviços ao exterior.

Neste contexto, elabora-se o presente relatório que pretende evidenciar as atividades realizadas no âmbito das competências atribuídas e objetivos delineados para a ESTA.



II. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

De acordo com os estatutos em vigor e publicados no Diário da República, 2.ª série, N.º 207 de 27 de outubro de 2011, caracteriza-se seguidamente a organização interna da ESTA.

- Órgãos de gestão:
 - a) O Director da Escola;
 - b) O Conselho Técnico-Científico;
 - c) O Conselho Pedagógico.

Durante o ano letivo de 2022/23 assumiu a direção a Professora Doutora Olinda Maria dos Santos Sequeira, nomeada por Despacho do Senho Presidente do IPT, Professor Doutor João Paulo Freitas Coroado, a 1 de julho de 2022.

Durante o ano letivo em análise presidiu o Conselho Técnico-Científico da ESTA a Professora Doutora Sandra Jardim, tendo sido o mesmo secretariado pelo Professor João Luz. A tabela seguinte mostra a composição do Conselho Técnico-Científico.

Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA

Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim (Presidente)

João Pedro Freire Fonseca da Luz (Secretário)

Carlos Alexandre Campos Pais Coelho

Fernando Sérgio Hortas Rodrigues

Flávio Rodrigues Fernandes Chaves

Hália Filipa da Costa Santos

Henrique Carlos dos Santos Mora

Maria Helena Morgado Monteiro

Maria Isabel Vaz Pitacas

Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho

Ricardo Nuno Taborda Campos



Relativamente ao Conselho Pedagógico, o mesmo foi presidido, por inerência de funções pela Diretora da ESTA e foi secretariado pela Professora Doutora Marta Dionísio e posteriormente pelo Professor Valter Bouça. Neste órgão estão presentes professores e estudantes, conforme tabela abaixo.

Composição do Conselho Pedagógico da ESTA

Docentes

Olinda Maria dos Santos Sequeira (Presidente)

Marta Margarida Santos Dionísio (Secretário)

Fernando Sérgio Hortas Rodrigues

Hélder da Corte Pestana

Maria Helena Morgado Monteiro

Maria Isabel Vaz Pitacas

Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho

Estudantes

Adriano Diogo de Miranda Teixeira

Cíntia Póvoa da Cunha

Daniela Pedro Saturnino

Diogo Miguel Gonçalves Pinto

Mariana Luís Zuzarte Simões

Raquel Cristina Correia Duarte

Rúben Miguel Batista Frazão

- Estruturas de Cursos de Graduação

Cada curso conferente de grau ministrado na ESTA tem uma estrutura de gestão, científica e pedagógica, integrada pelos seguintes órgãos:

a) Diretor de curso;



b) Comissão de Coordenação de curso

Os Diretores de curso foram nomeados por Despacho da Diretora da ESTA e por sua vez as Comissões de Coordenação de curso foram designadas pelo Diretor de curso, que a preside, sendo constituídas por 3 a 5 professores e um estudante.

Os quadros seguintes identificam os respetivos cursos e os Diretores.

Licenciaturas

Curso	Diretor de curso
Cinema Documental	Professor João Luz
Comunicação Social	Professora Hália Santos
Engenharia Mecânica	Professor Jorge Antunes
Informática e Tecnologias Multimédia	Professora Sandra Jardim

Cursos Técnico Superior Profissional

Curso	Diretor de curso
Animação e Modelação 3D e Jogos	Professor Hélder Pestana
Informática	Professor Valter Bouça
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	Professor Carlos Coelho
Som e Imagem	Professora João Luz



III. OFERTA FORMATIVA, DESEMPENHO E RESULTADOS

Para o ano letivo 2022/23 foram abertas vagas para os seguintes cursos ministrados na ESTA:

Licenciaturas

- Cinema Documental (LCD)
- Comunicação Social (LCS)
- Engenharia Mecânica (LEM)
- Informática e Tecnologias Multimédia (LITM)

CTeSP

- Animação e Modelação 3D e Jogos (AM3DJ)
- Informática (Inf)
- Manutenção de Sistemas Mecatrónicos (MSM)
- Som e Imagem (SI)

O CTeSP em Informática teve duas turmas a funcionar – uma em Abrantes e outra em Mafra, esta no âmbito da Plataforma Lisboa Norte.

CARATERIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

LICENCIATURAS

1. Licenciatura em Cinema Documental

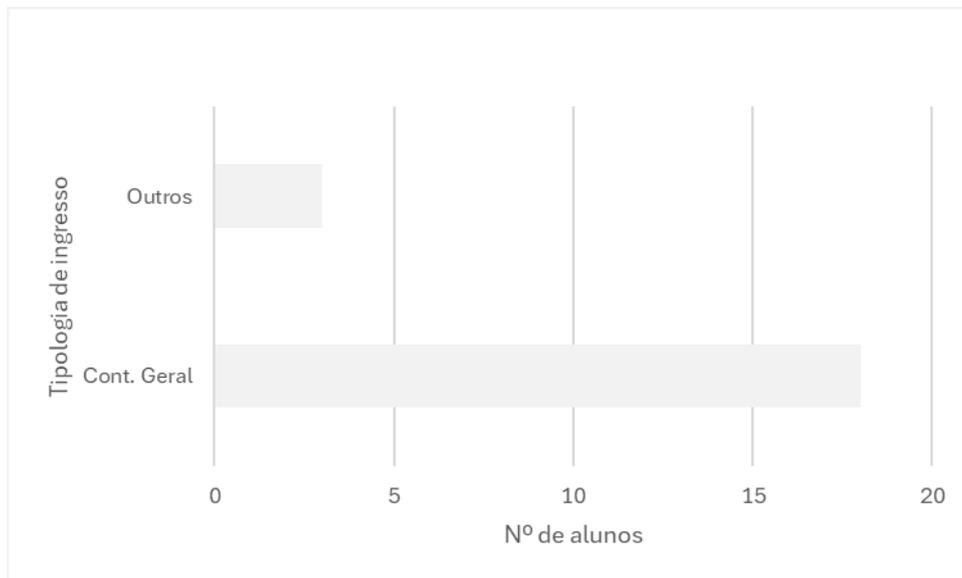
A licenciatura em Cinema parte da observação e reflexão criativa em torno da condição humana no seu meio circundante. Oferece uma sólida formação ética, estética e tecnológica, sustentada por um plano curricular que articula trabalho de campo com uma componente teórica em estudos fílmicos, com particular incidência no documentário. O modelo pedagógico deste ciclo assenta no desenvolvimento de um conjunto de competências multifacetadas para saídas profissionais na indústria cinematográfica e audiovisual.

Em 2022/23 encontravam-se inscritos um total de 66 alunos, sendo que 26 estavam inscritos no primeiro ano, 30 no segundo ano e 10 no terceiro ano do curso.



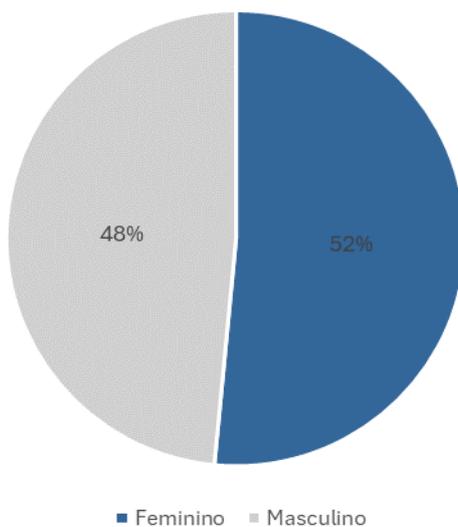
Candidaturas e matrículas por tipologia de alunos

Do total de alunos matriculados 1º ano/1ª vez, 18 ingressaram pelo contingente geral e 3 foram de outras origens.



Distribuição do nº de alunos por género

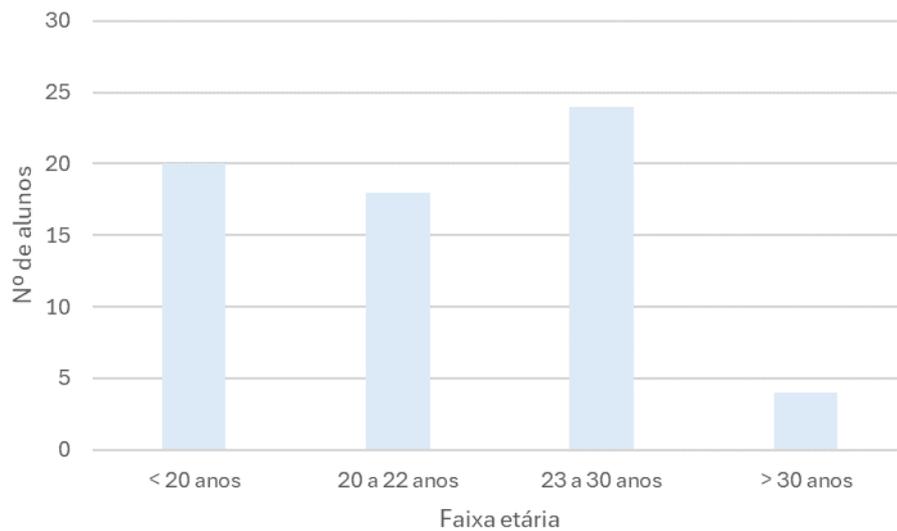
No total de alunos que frequentam o curso de Cinema Documental 34 são do género feminino e 32 do género masculino.



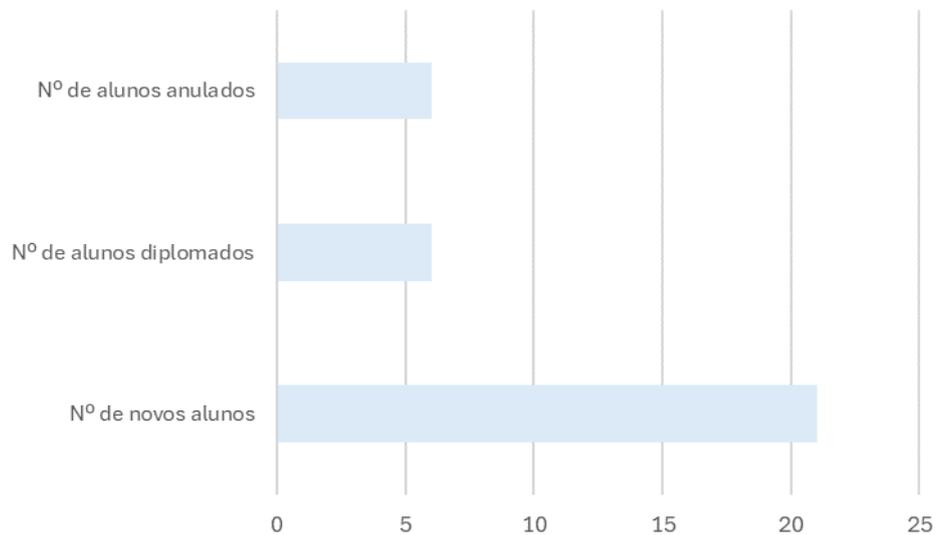


Distribuição por faixa etária

Os alunos do curso de Cinema Documental apresentam uma faixa etária bastante jovem.



Sucesso e taxa de abandono



Diplomaram-se 6 alunos e registou-se uma taxa de abandono de 13,46%, significando uma redução face ao ano anterior que foi de 32,61%.

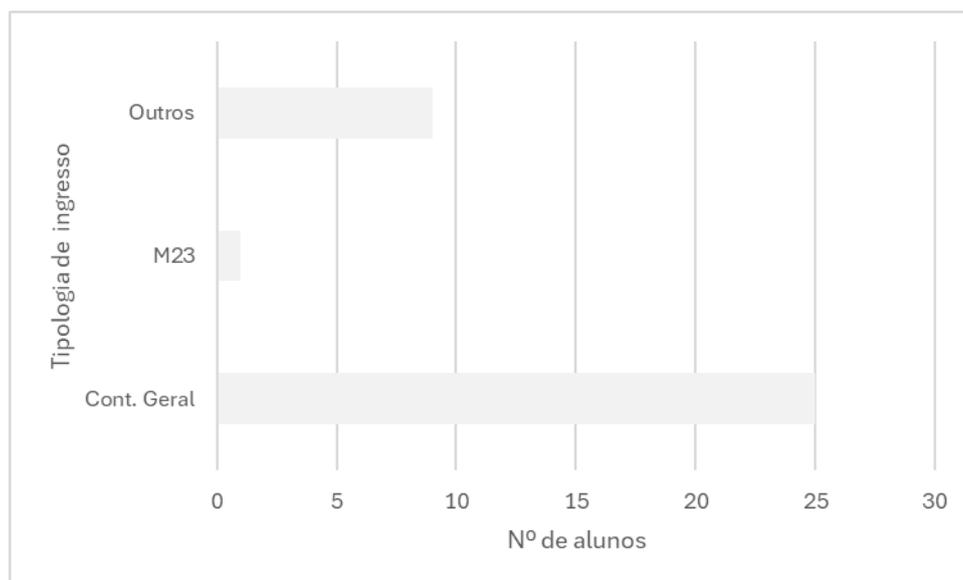


2. Licenciatura em Comunicação Social

Licenciatura em Comunicação Social tem por objetivo a formação de profissionais da Comunicação, conscientes do mundo que os rodeia, com sentido crítico e com capacidade de adaptação a diferentes realidades. Consciente da sua essência (ensino superior politécnico), o curso proporciona aos seus estudantes um percurso que é simultaneamente teórico e laboratorial, com o objetivo de os preparar para o exercício profissional de forma sólida (do ponto de vista dos conhecimentos) e eficaz (do ponto de vista da prática). Para além de um tronco comum, os alunos seguem o seu perfil (Jornalismo ou Comunicação Empresarial), frequentando UC específicas que mais se adaptem à carreira profissional que pretendem seguir. Pretende-se, desta forma, proporcionar uma formação diversificada, que permita aos estudantes obter uma preparação específica, mas também multifacetada, como resposta às constantes mutações e diversidades do mercado profissional em que a licenciatura se situa.

Candidaturas e matrículas por tipologia de alunos

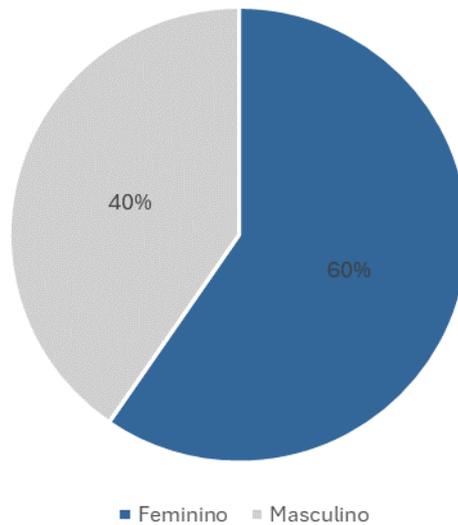
Do total de alunos matriculados 1º ano/1ª vez, 25 ingressaram pelo contingente geral





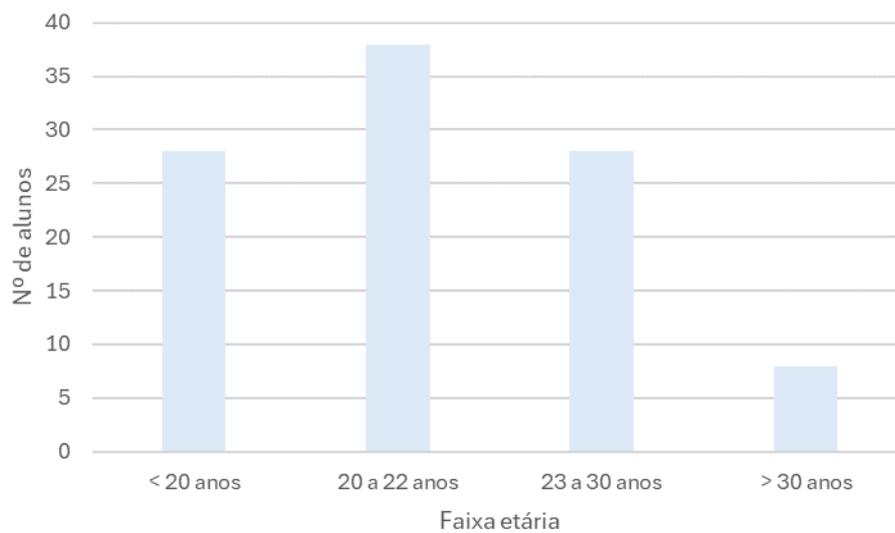
Distribuição do nº de alunos por género

No total de alunos que frequentam o curso de Comunicação Social, 59 são do género feminino e 40 do género masculino.



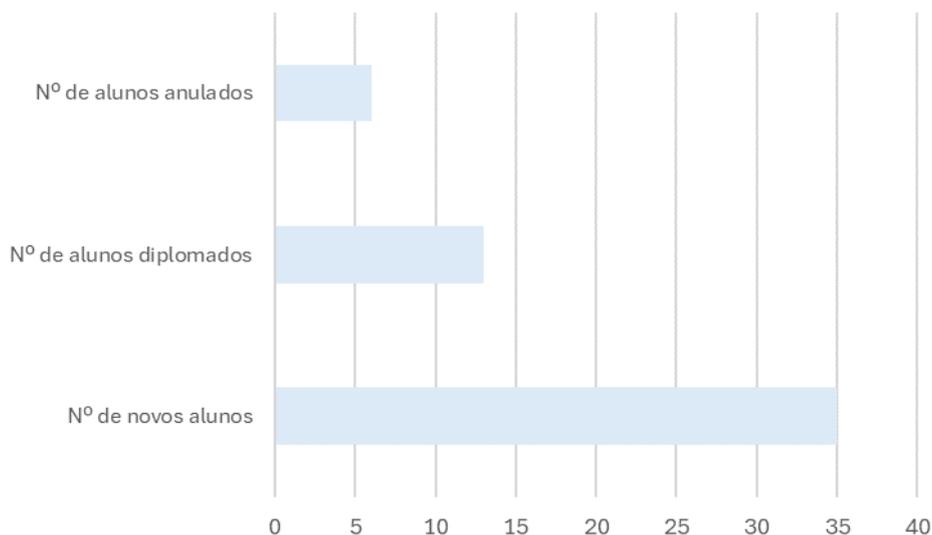
Distribuição por faixa etária

O curso apresenta um número reduzido de alunos com idade superior a 30 anos.





Sucesso e taxa de abandono



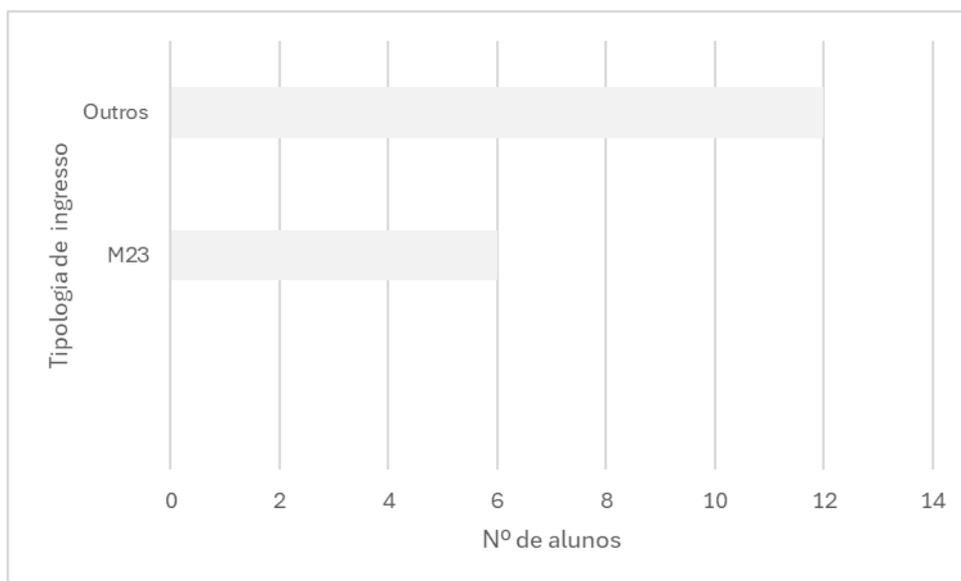
Diplomaram-se 13 alunos e registou-se uma taxa de abandono de 20.99%, significando uma redução face ao ano anterior que foi de 27.47%.

3. Licenciatura em Engenharia Mecânica

A formação académica do Engenheiro Mecânico, no Instituto Politécnico de Tomar, visa dotá-lo de robustos conhecimentos, teóricos e práticos, nos vários domínios da Engenharia Mecânica. A abordagem teórica das diversas temáticas é, invariavelmente, complementada pela confrontação dos estudantes com situações reais, seja em contexto laboratorial ou industrial. A estrutura curricular assente num plano de estudos organizado em seis semestres, agrega nos primeiros quatro um conjunto de unidades curriculares que formam o tronco comum de formação do curso. Nos restantes semestres são adidas, às obrigatórias, unidades curriculares optativas.

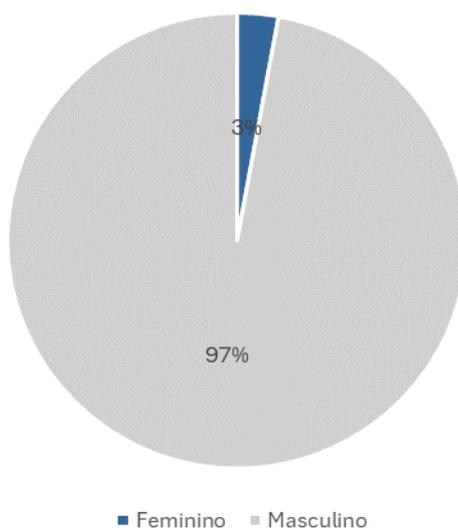
Candidaturas e matrículas por tipologia de alunos

Do total de alunos matriculados 1º ano/1ª vez, nenhum ingressou pelo contingente geral, o que reflete o que se passa a nível nacional, denotando-se um afastamento por parte dos jovens para a área da engenharia. No total ingressaram 18 alunos.



Distribuição do nº de alunos por género

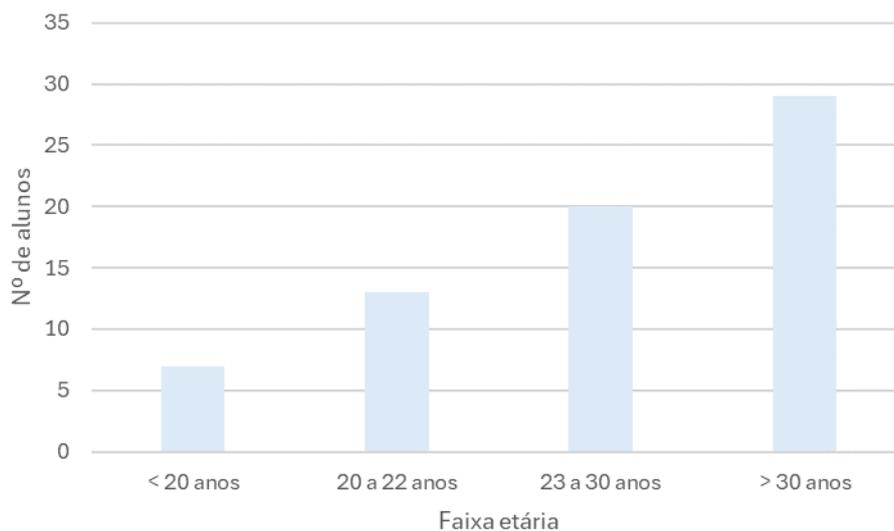
No total de alunos que frequentam o curso de Engenharia Mecânica, 2 são do género feminino e 67 do género masculino, o que é relativamente expectável para este tipo de curso, que normalmente é sobretudo frequentado por alunos do género masculino.



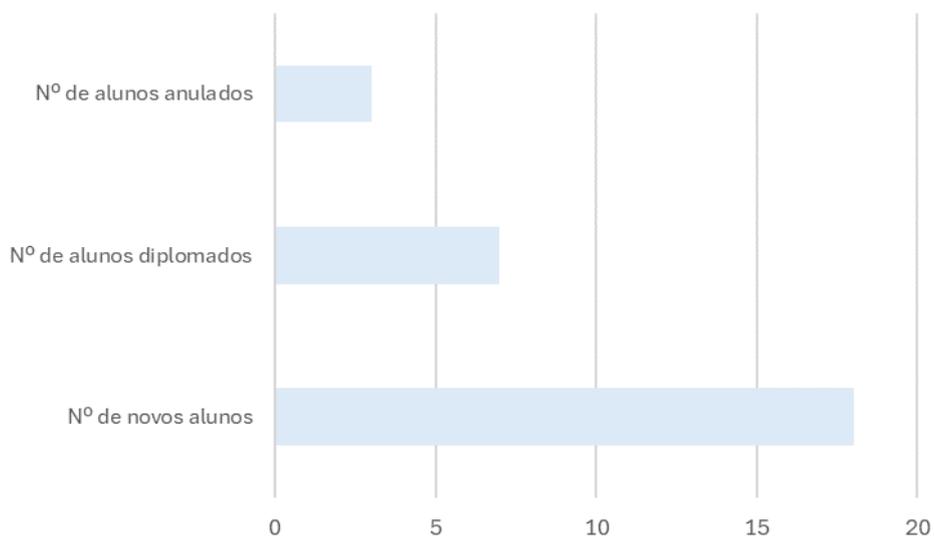


Distribuição por faixa etária

Uma vez que o curso é maioritariamente frequentado por trabalhadores-estudantes, é de esperar que apresente predominância na faixa etária correspondente a idades superiores a 30 anos.



Sucesso e taxa de abandono



Diplomaram-se 7 alunos e registou-se uma taxa de abandono de 19.05%, significando um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior que foi de 14.29%. Em causa está o facto de para muitos



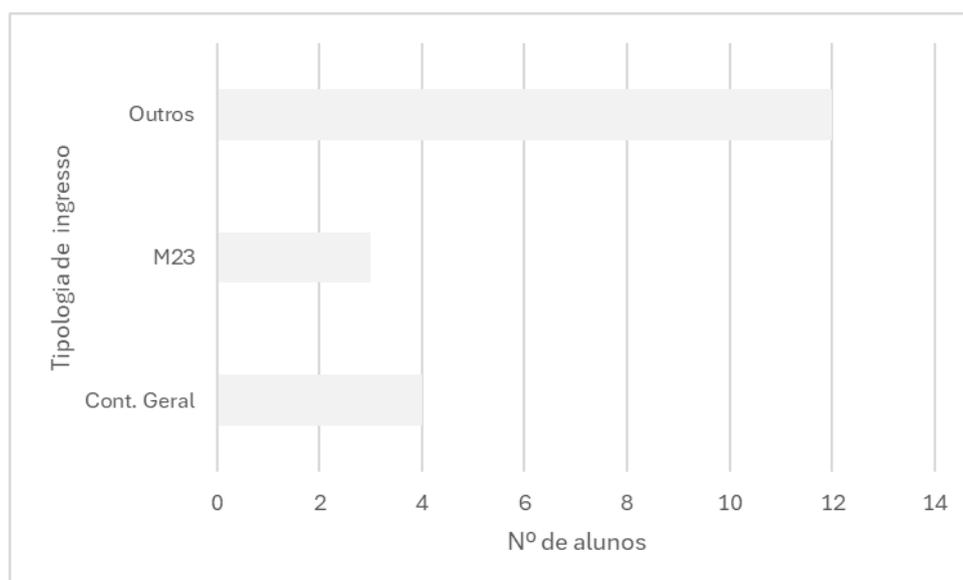
alunos ser difícil conciliar a atividade profissional com a frequência e dedicação necessárias para realizar a licenciatura.

4. Licenciatura em Informática e Tecnologias Multimédia

Este curso está direcionado para o estudo das ciências e tecnologias da informação, com principal foco no desenvolvimento de software (multiplataforma), na especificação, instalação e gestão de sistemas informáticos, no desenvolvimento de projetos web, assim como na análise e processamento de dados.

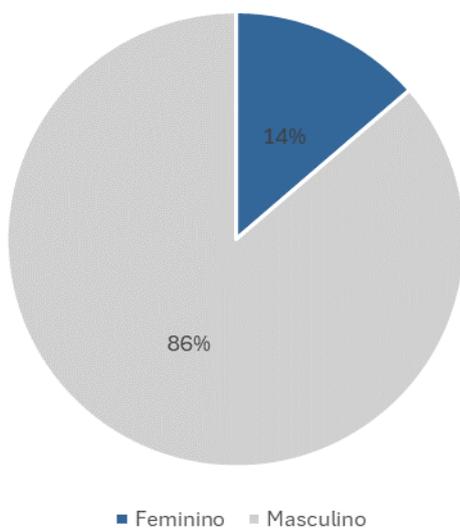
Matrículas por tipologia de alunos

Do total de alunos matriculados 1º ano/1ª vez, 4 ingressaram pelo contingente geral



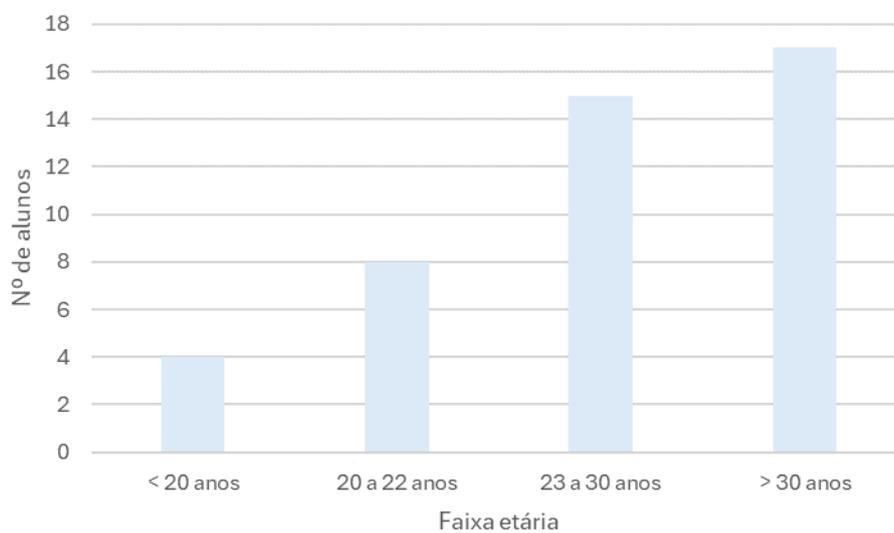
Distribuição do nº de alunos por género

No total de alunos que frequentam o curso de Informática e Tecnologias Multimédia, 6 são do género feminino e 38 do género masculino. Resultado que demonstra que a área da informática e áreas afins ainda continuam ser áreas com um forte domínio do género masculino.



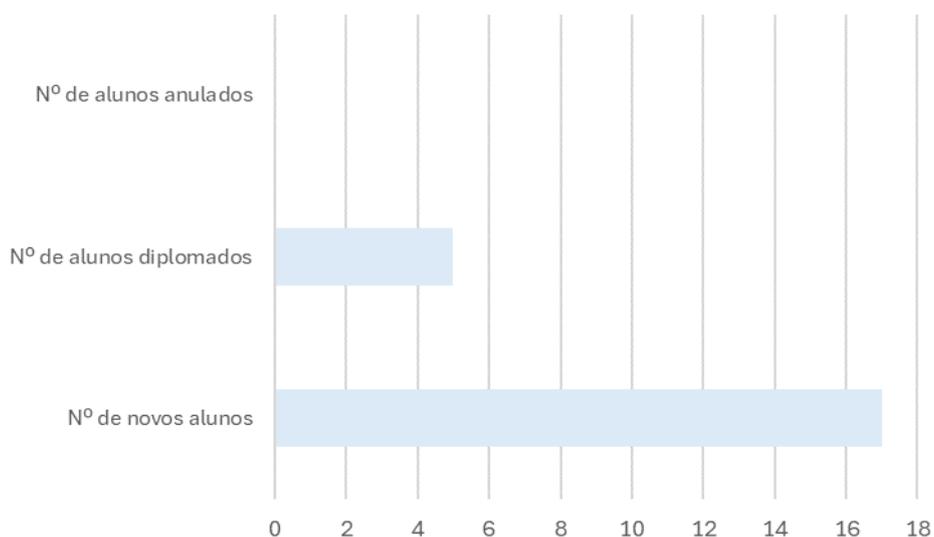
Distribuição por faixa etária

Mais de 50% dos alunos encontra-se na faixa etária entre os 20 e 30 anos.





Sucesso e taxa de abandono



Diplomaram-se 5 alunos e registou-se uma taxa de abandono de 15.63%, significando uma redução muito significativa face ao ano anterior que foi de 41.03%.

Curso Técnico Superior Profissional

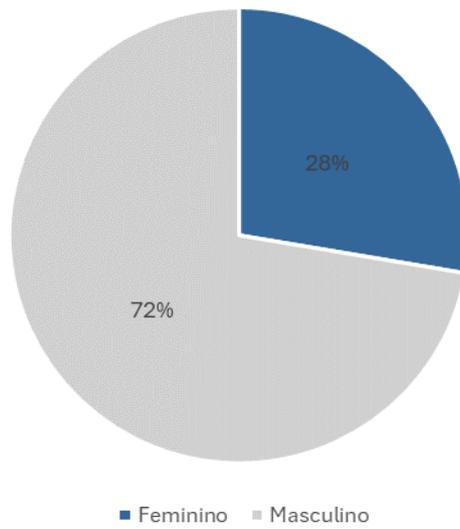
1. Animação e Modelação 3D e Jogos

O TESP em Animação e Modelação 3D e Jogos visa conceber, planear, implementar e executar animações digitais tridimensionais, de forma inovadora e criativa, utilizando os métodos, os materiais, as técnicas e as ferramentas adequadas e de acordo com o âmbito dos projetos a criar (cinematográficos, televisivos, videográficos, entretenimento (jogos), institucionais e publicitários). É um curso bastante especializado e pautado de fortes componentes práticas.

Matrículas: matricularam-se 1ºano/1ª vez 26 alunos

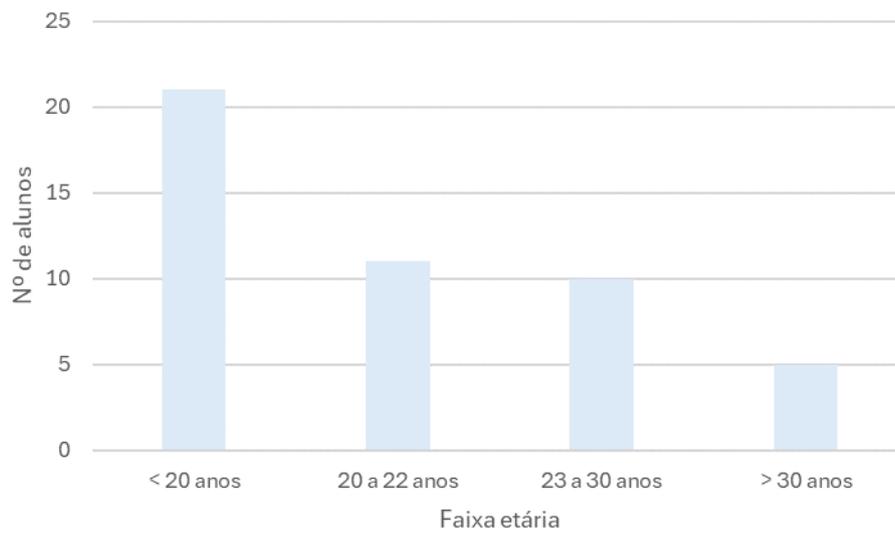
Distribuição do nº de alunos por género

No total de alunos que frequentam o curso, 13 são do género feminino e 34 do género masculino



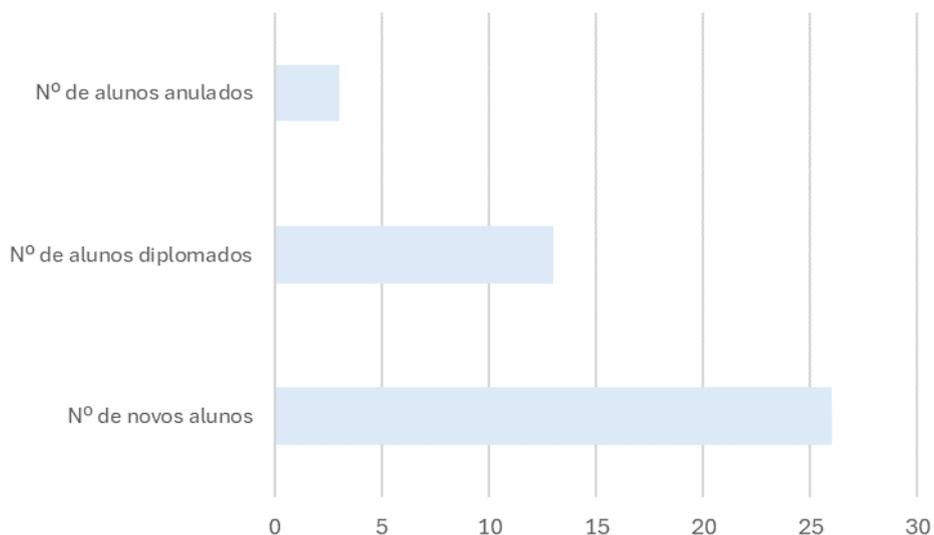
Distribuição por faixa etária

A principal faixa etária do curso é inferior a 20 anos.





Sucesso e taxa de abandono



Diplomaram-se 13 alunos e registou-se uma taxa de abandono de 27,59%, não havendo comparação com o ano anterior por este curso ser recente.

2. Informática

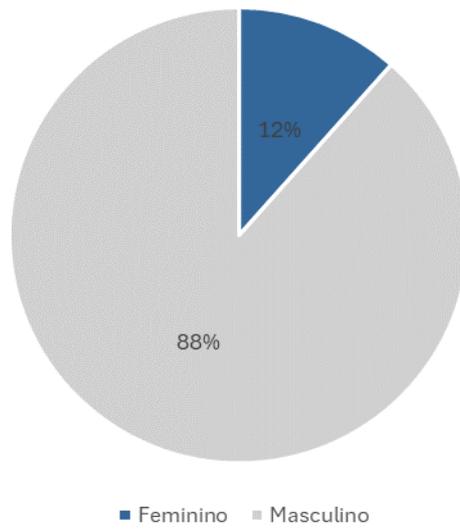
O Curso Técnico Superior Profissional de Informática é um curso abrangente e versátil, forma profissionais capazes de planear, instalar, configurar e administrar redes, equipamentos informáticos e sistemas de informação organizacionais, de acordo com políticas ativas de segurança, bem como desenvolver aplicações informáticas em consonância com os novos paradigmas de desenvolvimento de software.

A formação é baseada numa forte componente prática, suportada em cenários de aplicabilidade real. Além das competências técnicas, é promovido o pensamento crítico, a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento da autonomia e iniciativa.

Matrículas: matricularam-se 1ºano/1ª vez 43 alunos

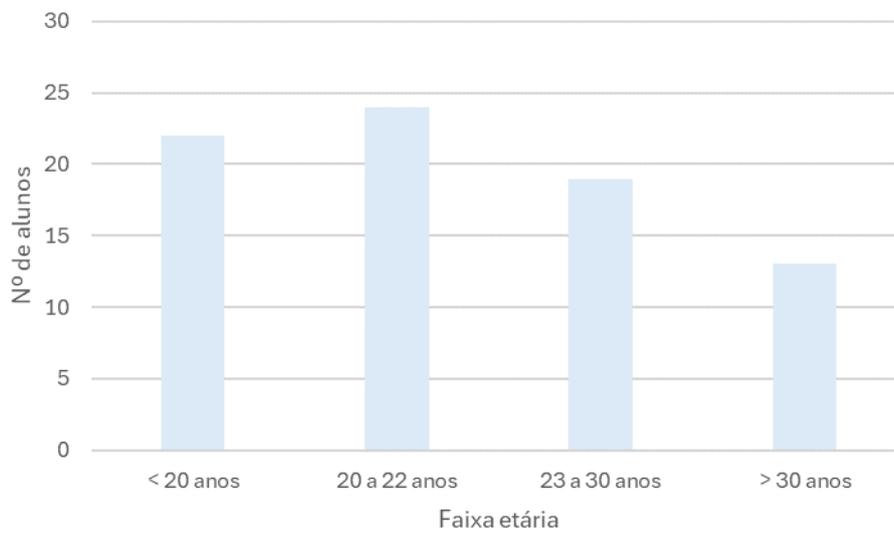
Distribuição do nº de alunos por género

No total de alunos que frequentam o curso, 9 são do género feminino e 69 do género masculino



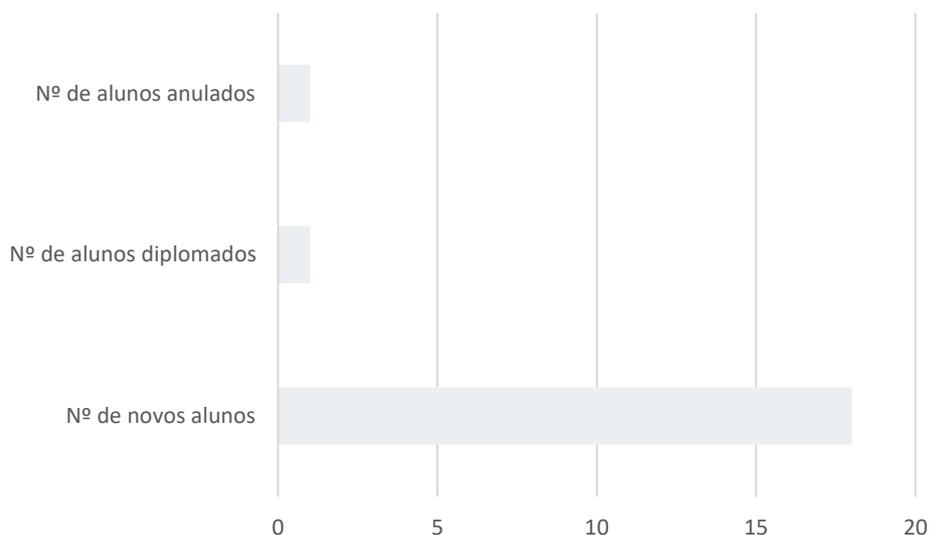
Distribuição por faixa etária

A principal faixa etária do curso é entre os 20 e 22 anos.





Sucesso e taxa de abandono



Diplomaram-se 17 alunos e registou-se uma taxa de abandono de 25,53%, registando um decréscimo significativo face ao ano anterior.

3. Manutenção de Sistemas Mecatrónicos

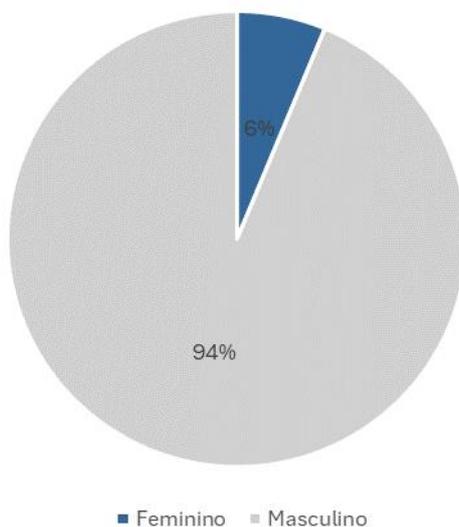
O Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Manutenção de Sistemas Mecatrónicos é uma formação de nível pós-secundário que visa dotar os alunos com competências técnicas específicas para atuar na manutenção de sistemas mecatrónicos. O CTeSP tem uma duração de dois anos, divididos em quatro semestres. O currículo abrange tanto unidades curriculares (uc's) teóricas quanto práticas, com um forte foco na aplicação prática do conhecimento. O principal objetivo deste curso é preparar os alunos para assumir funções técnicas na manutenção de sistemas mecatrónicos em diversos setores industriais. Isso inclui o desenvolvimento de competências para identificar e solucionar problemas em sistemas mecatrónicos complexos, realizar manutenção preventiva e corretiva, e trabalhar de forma eficiente com equipamentos e tecnologias relevantes.

Matrículas: matricularam-se 1ºano/1ª vez 14 alunos

Distribuição do nº de alunos por género

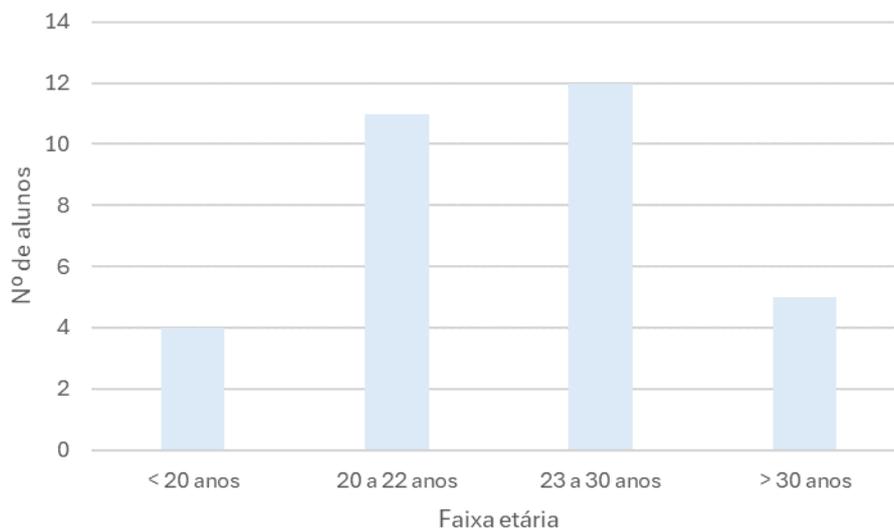


No total de alunos que frequentam o curso, 2 são do género feminino e 30 do género masculino



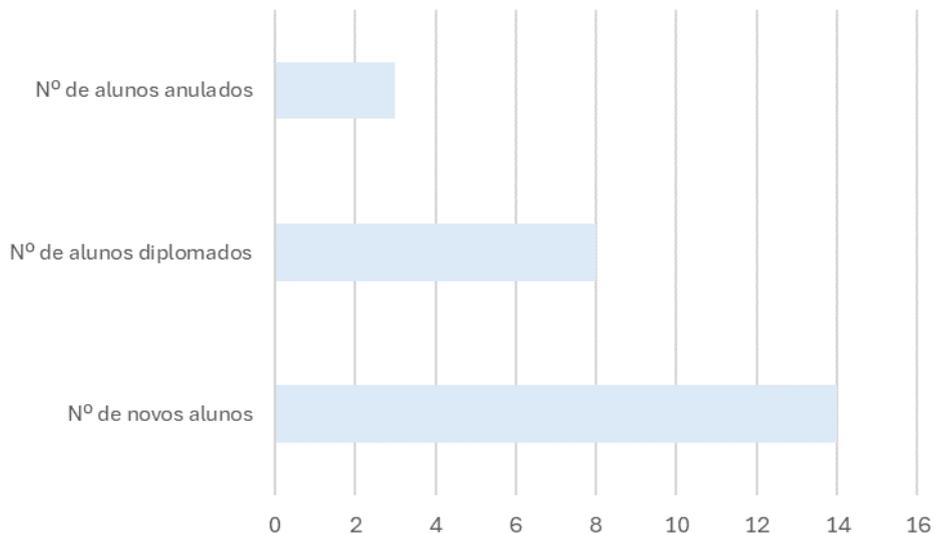
Distribuição por faixa etária

A principal faixa etária do curso é entre os 23 e 30 anos.



Sucesso e taxa de abandono

Diplomaram-se 8 alunos e registou-se uma taxa de abandono de 28%, registando um decréscimo significativo face ao ano anterior.



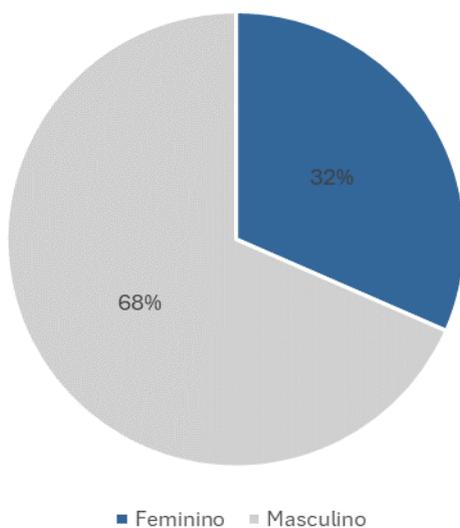
4. Som e Imagem

O curso técnico superior profissional em Som e Imagem prepara os/as estudantes para planificar, gerar e difundir conteúdos audiovisuais adequados a diferentes tipos de formatos de difusão, com o recurso a aplicações multimédia, ao longo das fases de pré-produção, produção e pós-produção de projetos audiovisuais, designadamente, em escrita de guiões, captação de som, operação de câmara vídeo, iluminação, edição não-linear, pós-produção de áudio e pós-produção de imagem.

Matrículas: matricularam-se 1ºano/1ª vez 18 alunos

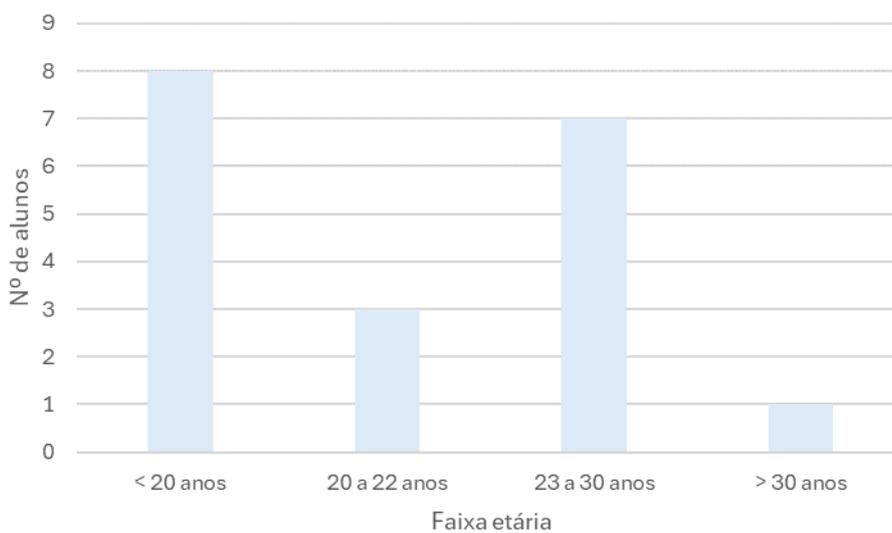
Distribuição do nº de alunos por género

No total de alunos que frequentam o curso, 6 são do género feminino e 13 do género masculino.



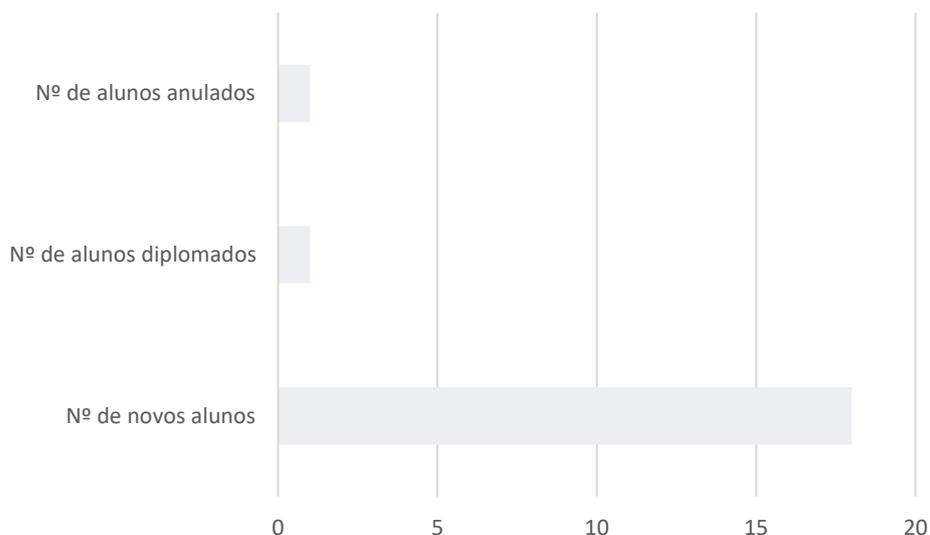
Distribuição por faixa etária

A principal faixa etária do curso é abaixo dos 20 anos.



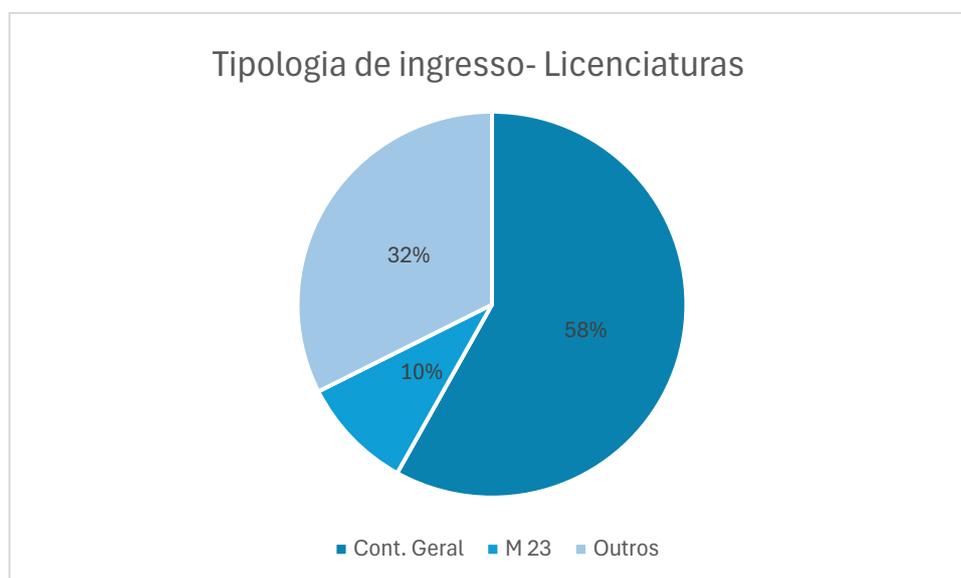
Sucesso e taxa de abandono

Diplomou-se 1 aluno. O curso não abriu vagas nos dois anos anteriores. Registou-se uma taxa de abandono de 0%.

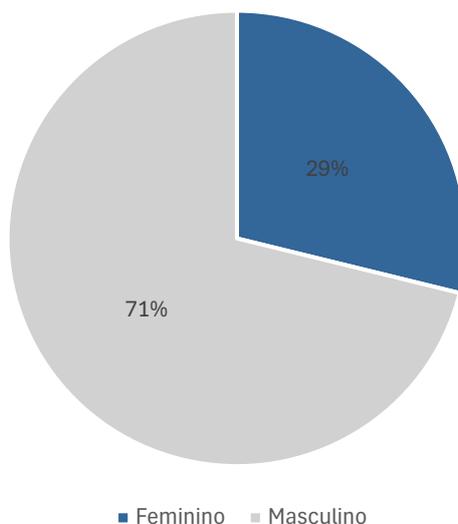


Valores totais da ESTA

Para as licenciaturas matricularam-se 74 novos alunos, com a seguinte tipologia de ingresso:

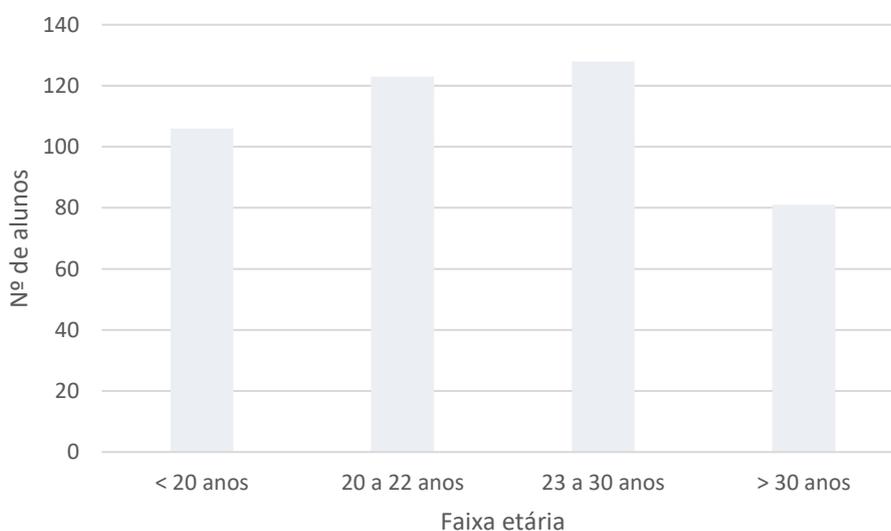


Relativamente aos CTesP's matricularam-se um total de 101 novos alunos. Estiveram matriculados na ESTA no ano letivo 2022/2023 um total de 454 alunos, com as percentagens de género indicadas no gráfico seguinte, denotando-se uma forte predominância do género masculino.



A sobre representação do género masculino deriva da tipologia de cursos que compõem a oferta formativa da ESTA.

Os alunos que frequentam a ESTA têm maioritariamente idade inferior a 30 anos, conforme se pode constatar pelo gráfico seguinte.



Durante este ano letivo diplomaram-se 70 alunos e a Escola apresentou uma taxa de abandono que ronda em média 19%, inferior ao do ano letivo anterior. Várias ações foram colocadas em prática para contrariar o abandono escolar e simultaneamente contribuir para o aumento do sucesso escolar. Realizaram-se ações de mentoria promovidas por professores e alunos, workshops temáticos vocacionados para a organização de tempo e metodologias de estudo.



IV. INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO DA OFERTA FORMATIVA

a. Inovação Pedagógica

No sentido de inovar a prática pedagógica, vários docentes participaram na formação ministrada pela empresa Demola, com o objetivo de introduzir inovação pedagógica para o seio da academia. O objetivo é o desenvolvimento de ideias de cocriação de inovação. Esta prática pedagógica permite a constituição de equipas multidisciplinares de estudantes de diversas áreas, colaboradores de empresas/organizações e professores da academia que são os “facilitadores” do processo de cocriação de inovação nos “casos de cocriação”. Os “casos” são problemas reais/desafios que as empresas/organizações colocam e para os quais se procuram respostas, numa perspetiva de apresentação de sugestões e de orientação estratégica futura. Nestas equipas participaram vários alunos da ESTA. Desta forma, academia e mundo empresarial estabelecem relações de proximidade que resultam numa maior capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho em ambiente multidisciplinar e em parceria com entidades externas.

Introduziu-se, ainda que de forma ténue, na metodologia de ensino os *Massive Open Online Courses* (MOOCs).

Relativamente aos vários ciclos de estudos, que se mantiveram constantes, há a registar um aumento de mobilidades internacionais por parte de alunos e professores, contribuindo para a internacionalização da oferta formativa. Acresce também referir que os vários ciclos de estudo integram a realização de estágios promovendo desta forma a integração dos alunos no mercado de trabalho.

b. Desenvolvimento da oferta formativa

Relativamente a cursos conferentes de grau, durante este ano iniciaram-se os trabalhos de preparação para submeter à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) um pedido para um novo mestrado na área do cinema e documentário. No que diz respeito a cursos não conferentes de grau foi disponibilizada uma pós-graduação em jornalismo digital e de proximidade e várias microcredenciações na área da comunicação.



V. INTERNACIONALIZAÇÃO

a. Programa Erasmus

No decorrer do ano letivo 2022/2023, vários docentes e alunos da ESTA participaram no programa Erasmus+, assim como vieram dez estudantes estrangeiros estudar para a ESTA ao abrigo deste Programa. Também no âmbito do programa Erasmus+, no decorrer deste ano, cinco alunos e dois docentes do curso de Engenharia Mecânica participaram num Blended Intensive Programme (BIP) promovido por uma universidade na Turquia.

De salientar que para além de existir a figura de Coordenador Erasmus por Escola, todos os cursos da ESTAS têm um Coordenador Erasmus.

b. Projetos Internacionais

Em 2023, continuaram a ser desenvolvidos os seguintes projetos internacionais que envolvem docentes afetos à ESTA:

Breuca – Sandra Jardim, Ricardo Campos, Carlos Mora, Sérgio Rodrigues e Helena Monteiro integram a equipa de desenvolvimento deste projeto, uma parceria entre o IPT, a Sketchpixel, a Universidade do Minho e a Bubblecode.

Crash - Sandra Jardim, Carlos Mora e Sérgio Rodrigues integram a equipa de desenvolvimento deste projeto, uma parceria entre o IPT, o Instituto Politécnico de Leiria, a Universidade Técnica Nacional da Ucrânia e a Sketchpixel.

GePISCaI- General Purpose Image Similarity Calculation for Heterogeneous Applications com a participação dos docentes Carlos Mora, Ricardo Campos e Sandra Jardim.

Cognition - Driver's Behavior Cognition Based on Mobile Phone Sensors com a participação dos docentes João Patrício e Sandra Jardim.

OMRisk - Optical Sensor for Microbiological Risk Evaluation com a participação da docente Sandra Jardim.



VI. PARTILHA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Com o objetivo de promover a partilha e a valorização do conhecimento, criaram-se ou fortaleceram-se ligações com empresas, escolas e outras instituições, desenvolveram-se projetos e publicaram-se trabalhos de natureza científica, conforme se descreve de seguida.

a. Projetos com o exterior – ligação a empresas

Protocolos:

LCD: Video Al Cuadrado (Espanha); CreaConcepto (Espanha); Soundtrap Productions (Portugal); Caprichoso (Portugal); Agrupamento de Escolas Templários; Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes; Centro de Estudos em Fotografia de Tomar; Festival Materiais Diversos; Federação Portuguesa de Escolas de Cinema e Audiovisual; Município de Abrantes.

LCS: Global Media; Grupo Impresa; Cofina; Público; mediatejo.net; Media On (Jornal de Abrantes e Rádio Antena Livre); Observador on Time; Porto Canal; Rádio Torres; Endemol; Lugar da Palavra; Agência Marie PR & Brand Consulting; Mitsubishi Fuso Truck Europe S.A.; Cognitive Technologies; Rádio Marinhais; Blisq - Brand Strategy Agency; ADBD Communicare - Consultores Associados; Ara - Agência Criativa; FUEL Publicidade; Leya; Cognitive Technologies; Go Biz - Viagens e Turismo.

LEM: Hitachi Astemo Abrantes S.A.; EDP Gestão da Produção de Energia, S.A.; CP – Comboios de Portugal E.P.E.; Ip infraestruturas de Portugal; Otar-Tecnologia Avançada de Recuperação Lda.; Lipronerg Engineering Consultants, Lda; Câmara Municipal de Abrantes; Núcleo de Empresários da Região de Santarém (NERSANT); Mitsubishi Fuso Truck Europe; Fundições do Rossio de Abrantes (FRASAM); MOM Steel SA; Foundation Brakes Portugal; SMA - Sociedade Metalúrgica Anticorrosão Lda.; Sofalca Lda.; Tejo Energia; TRM - Tratamento Revestimento de Metais; Vitor Guedes - Industria e Comércio SA; Critical Kinetics; DOW Portugal; Futrimetal.- Maquiceram; OGMA.- Mitsubishi; Sumol+Compal; Rações Zêzere.- Renova; SMA; Tupperware; Vieira Alves; Centauro; EMEF; Goma-Camps; Tupperware; Nutrigreen; EDP



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE ABRANTES

produção; GSP; Aureltek; Critério Radical; R&F Maquinação; OZEC – Equipamentos Industriais e Metalguia.

LITM: Câmara Municipal de Abrantes; SoftINSA; Techframe - Sistemas de Informação, SA; Outsystems; Volkswagen Autoeuropa; Babel Sistemas de Informação; Centro Hospitalar do Médio Tejo.

AM3DJ: Tagusvalley

INF: Câmara Municipal de Abrantes; Agrupamento de Escolas nº1 de Abrantes; Agrupamento de Escolas nº2 de Abrantes; Mitsubishi Fuso Truck Europe; ITGest CGI; TI ULSLA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO LITORAL ALENTEJAN; Pixeljourney, Lda; TagusValley; Line QuadriCard; Transportes Florêncio & Silva.

MSM: Mitsubishi Fuso Truck Europe- Sociedade Europeia de Automóveis SA; FBP - FOUNDATION BRAKES PORTUGAL, S.A.; PEGOP-ENERGIA ELÉCTRICA, SA; FRASAM - FUNDIÇÕES DO ROSSIO DE ABRANTES, S.A.; SOFALCA-SOCIEDADE CENTRAL DE PRODUTOS DE CORTIÇA LDA; VICTOR GUEDES - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, SA; Caima- Indústria de Celulose SA; SILICALIA PORTUGAL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AGLOMERADOS DE PEDRA; TagusValley - INOV.LINEA - Centro de Indústria Alimentar; CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro; ABIMOTA - Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins; Abrantaqua - Serviço Águas Residuais Urbanas Município Abrantes, S.A.; Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo; SISTEMAS E TÉCNICAS INDUSTRIAIS LDA; T.R.M.-TRATAMENTO E REVESTIMENTO DE METAIS LDA; Siacor - Sistemas Industriais Anticorrosivos, Lda (Tecnipeç); Critério Radical; Trator Rastos; OGMA; FUTRIMETAL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS METÁLICOS, SA; BMW Santarém; H.JDP-Alimentar. Unipessoal Ida; Gruplift; Sarieco; EFACERVICING , ACE; CP – POC; Auto Barreiros; GSP; Matos Gomes; Tupperware; Dinafer; EDP; Pistelli; Europack Kraft Viana; Boccard; LINE; Manuel Conceição Graça.

SI: Cineclube de Avanca; Ginásio PULSE.



b. Projetos e outras atividades:

LCD: Projeto PaperTrails; Insignia; Saramago Transmedia; ESN, com participação dos alunos João Jorge (LCD) e Rodrigo Santos (CTESPSI); Mostra de filmes de curso, organizada pela turma do 3º ano; V Congresso da Federação Portuguesa de Escolas de Cinema e Audiovisual, com participação e apoio técnico da turma do 3º ano.

LCS: No âmbito do projeto Academia Leitura do Mundo (Fundação Gulbenkian), duas docentes desenvolveram atividades de Literacia Mediática que envolveram os alunos do 2º ano de Jornalismo e uma turma do ensino secundário. Este projeto englobou também uma visita ao jornal Público e ao Newsmuseum. No ano de 2022/23 continuaram a desenvolver-se atividades juntamente com a Brigada Mecanizada de Sta. Margarida, nomeadamente no âmbito do exercício internacional Orion. Foi realizada a “Semana da Comunicação” e o seminário sobre a comunicação na Proteção Civil. Participação no Projeto REC - Repórteres em Construção.

LEM: Foram realizadas várias visitas de estudo e vários docentes participaram em Palestras. Participação no Festival Nacional de Robótica 2023 (FNR'2023) - (resultado final 1º lugar).

AM3DJ: Jogo do Palhinhas (jogo 1 e 2), Tagus; Universe 51 (Jogo 3), Techframe; Quizz do Palhinhas, Município de Vila Franca de Xira.

Inf: Projeto Palhinhas; Projeto EuSouDigital.

MSM: Irrigação automática; Geração eléctrica; Macaco eléctrico; Sistema de controlo de acesso a bicicleta. Todos com a participação de estudantes.

c. Atividades extra-curriculares e de interação com a comunidade

Durante o ano letivo a ESTA esteve presente em vários órgãos da comunidade:



- **Conselho Geral do Agrupamento Gil Paes de Torres Novas**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pela Professora Olinda Sequeira, Diretora da ESTA.
- **Conselho Geral do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Abrantes**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pela Professora Olinda Sequeira, Diretora da ESTA.
- **Conselho Geral do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pela Professora Olinda Sequeira, Diretora da ESTA.
- **Direção da Tagus Valley** do qual o IPT é membro e é representado pela Professora Olinda Sequeira, Diretora da ESTA.
- **Conselho Municipal de Educação de Abrantes**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pela Professora Helena Monteiro, docente da ESTA.
- **Conselho Consultivo da Escola Profissional Gustavo Eiffel do Entroncamento**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pelo Professor Carlos Coelho, docente da ESTA.
- **Núcleo Executivo da Rede Social de Abrantes**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pelo Dr. Joaquim Pombo, técnico superior do Centro de Informática e Sistemas do IPT, representou a ESTA neste grupo;
- **Conselho Local de Ação Social de Abrantes**, do qual a ESTA é membro e faz-se representar pela Professora Isabel Pitacas, docente da ESTA.

Paralelamente, foram desenvolvidas atividades de várias tipologias, como seminários, workshops, aulas abertas, visitas de estudo, entre outras, que constituem uma mais-valia para a formação dos alunos e consolidam e aprofundam a relação de forte proximidade a toda a comunidade da região e em muitos casos fora da região. Assim, elencam-se as atividades realizadas divididas pelos meses em que ocorreram.

Janeiro

Realizou-se na Biblioteca Municipal António Botto, em Abrantes a I Mostra Internacional de Cinema Documental do Ensino Superior, promovida por docentes da Licenciatura em Cinema Documental.



Março

A Diretora da ESTA recebeu o Reitor e Vice-Reitor da Universidade de São Tomé e Príncipe.

Os alunos do 12º ano do Curso de Mecatrónica Automóvel da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã visitaram os Laboratórios de Engenharia Mecânica da ESTA. A visita foi guiada pelo Professor Carlos Coelho.

A Professora Hália Santos promoveu uma aula Aberta sobre "Jornalismo de Guerra e Jornalismo Multiplataforma" com o Jornalista Alfredo Leite do Correio da Manhã.

Abril

A ESTA recebeu duas professoras da Letônia em Mobilidade Erasmus, as Professoras Jekaterina Smirnova e Inga Vilumsone da Faculty of Information Technologies da Latvia - University of Life Sciences and Technologies. Foram acompanhadas pelos Professores Sandra Jardim e Hélder Pestana.

O Grupo de mentoria do IPT, realizou o Workshop de Mentoria - Tolerância Zero ao Stress, no âmbito das atividades desenvolvidas para o combate ao abandono e sucesso escolar.

A Professora Hália Santos promoveu a aula Aberta sobre "Assessoria de Imprensa nas Agências de Comunicação" e a "Comunicação de uma Companhia Aérea".

Os alunos da Licenciatura de Cinema Documental realizaram uma visita de Estudo à Cinemateca Portuguesa e foram acompanhados pelos Professores Liliana Rosa e João Luz.

A Professora Rosália Rodrigues realizou uma ação de Storytelling e Marketing de conteúdo aplicado a redes sociais para os alunos da Licenciatura em Comunicação Social.

As Professoras Isabel Pitacas, Hália Santos e Raquel Botelho organizaram o seminário "Comunicação e Proteção Civil", que decorreu no auditório da ESTA.

O Grupo de mentoria do IPT, realizou o Workshop de Mentoria "Organização e Gestão do Estudo", que decorreu no auditório da ESTA.

Com a colaboração da empresa APEMETA, realizou-se o Workshop "Empreendedorismo Criativo e Sustentável", no auditório da ESTA.



Maio

O Professor João Luz e alunos da Licenciatura de Cinema Documental participaram na Frameweek, que se realizou no Campus de Tomar.

Vários docentes, de todos os cursos da ESTA, estiveram presentes no stande da escola no Festival das Juventudes, que se realizou em Abrantes, no Parque Urbano de São Lourenço.

Os Professores Hália Santos, Flávio Chaves e Carlos Coelho estiveram numa Universidade da Polónia ao abrigo do programa Erasmus

A Professora Isabel Pitacas esteve numa Universidade da Roménia ao abrigo do programa Erasmus.

Foi realizado na Tagusvalley o seminário "Desafios do poder local na ativação dos seus territórios", no âmbito da abertura da XX Semana da Comunicação, organizada pelos docentes da Licenciatura em Comunicação Social.

Os Professores Jorge Raposo, Flávio Chaves, Carlos Coelho e alunos da Licenciatura de Engenharia Mecânica visitaram a Base Aérea de Monte Real.

Realizou-se no Auditório da ESTA a XX Semana da Comunicação, que contou com inúmeros oradores que desempenham funções em órgãos de comunicação com relevo nacional.

O Professor Bruno Chaparro participou no Workshop "GEAR WEAR – Desgaste de Estruturas nos aerogeradores".

O Professor Flávio Chaves e os alunos da Licenciatura de Engenharia Mecânica Visitaram a Central Térmica do Hospital de Abrantes.

A Professora Isabel Pitacas em conjunto com a Proteção Civil organizou a ação de Sensibilização: "Vespa Velutina: Detecção e Combate", que decorreu na ESTA.

Junho

A Professora Hália Santos e alunos da Licenciatura de Comunicação Social realizaram uma visita de Estudo ao Jornal Expresso e Cofina



A Professora Isabel Pitacas organizou o Workshop "Suporte Básico de Vida", que decorreu na ESTA.

Os Professores Hélder Pestana e João Pereira, participaram com alunos de vários cursos da ESTA na 6ª Edição do Concurso de cocriação de inovação.

A Diretora da ESTA, na qualidade de coordenadora IPT do Projeto Link me Up - 1000 ideias, participou na sessão de encerramento do projeto.

A Diretora da ESTA, na qualidade de coordenadora IPT do Projeto TransCoTec, participou na sessão de encerramento do projeto.

Julho

Os Professores Jorge Antunes, Sérgio Rodrigues e a Diretora da ESTA visitaram a Mitsubishi Fuso Trucks, no Tramagal.

Setembro

Vários docentes da ESTA e a Diretora da escola estiveram presentes no evento de receção aos Docentes do Concelho de Abrantes, organizado pela Câmara Municipal de Abrantes.

A Professora Paula Almeida organizou na ESTA o Workshop "Como combater o assédio no Ensino Superior".

A Professora Sandra Jardim, participou como oradora no Seminário sobre a estado de informação e tecnologia: uma parceria de sucesso, no âmbito das Jornadas "Autarquias, transição digital".

Decorreu na ESTA a Conferência "Explorar a diversificação económica e as oportunidades de investimento", organizado pela Professora Cláudia Silva.

Decorreu na ESTA o Workshop "Money Lab", organizado pela Professora Cláudia Silva.

Decorreu na ESTA o Workshop: "Novos Desafios" estratégias para "sobreviver" à nova etapa de entrada no Ensino Superior, sem perder a saúde mental.", realizado Psicóloga Sofia Nunes e o Enfermeiro Eurico Martins.



Outubro

A Professora Hália Santos e alunos da Licenciatura em Comunicação Social realizaram a cobertura jornalística do Festival Materiais Diversos de Alcanena.

Decorreu na ESTA o Workshop "Números para que vos quero?", organizado pela Professora Isabel Pitacas.

O Professor Carlos Mora fez a apresentação do jogo digital interativo "O Palhinhas".

A Professora Susana Domingos organizou o Workshop "Tempestade de ideias: Técnicas de Estudo", que se realizou na ESTA.

Os Professores João Luz e Liliana Rosa organizaram o Congresso da Federação Portuguesa de Escolas de Cinema e Audiovisual (FECA), que teve lugar em Abrantes.

Novembro

Os Professores Carlos Coelho e Flávio Chaves e alunos da licenciatura de Engenharia Mecânica visitaram Mitsubishi Fuso Trucks, no Tramagal.

A Professora Isabel Pitacas organizou o Workshop "Cocriação Desemprego Jovem", que se realizou no TAGUSVALLEY.

As Professoras Hália Santos, Maria Romana, Marta Dionísio e alunos da Licenciatura de Comunicação Social fizeram uma visita de estudo à Fundação José Saramago, na Azinhaga.

Dezembro

A Diretora da ESTA esteve presente na XV Gala da Antena Livre para receber o "Galardão Instituição".

A Professora Helena Monteiro esteve presente na cerimónia organizada pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

Vários alunos da ESTA participaram na criação do Postal de Natal com os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes.



Os alunos do Curso Profissional de Mecatrónica da Escola Secundária Maria Lamas fizeram uma visita guiada pelo Professor Carlos Coelho aos laboratórios de mecânica.

Vários alunos da ESTA participaram na iniciativa "Correio de Natal", promovida pelo município.

O Professor António Ventura acompanhou os alunos de Cinema Documental a uma visita de estudo ao Centro de Estudos de Fotografia de Tomar.

Os alunos da Escola Profissional de Coruche fizeram uma visita guiada pelo Professor Carlos Coelho aos laboratórios de mecânica.

VII. EFICIÊNCIA INSTITUCIONAL, QUALIDADE E MODERNIZAÇÃO

No IPT existe claramente uma política para a garantia da qualidade, com a definição clara de objetivos e procedimentos. Na atualidade, o IPT tem um manual que garante a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ). Para o desenvolvimento e melhoria do SIGQ foi criado um grupo de trabalho pela presidência: **Grupo de trabalho "Qualidade"**, por parte da ESTA integram este grupo a Delegada para a Qualidade Professora Helena Monteiro, docente e o Dr. Jorge Silva, não docente. Por parte da Direção da ESTA tem existido a exigência de se cumprirem com todos os procedimentos de trabalho que integram o SIGQ. Sem colocar em causa a existência de um espaço para melhoria, para a qual foram importantes as auditorias internas realizadas na ESTA, apesar de não se detetarem grandes desvios em matéria de cumprimento do que está previsto no SIGQ. De referir que houve também a preocupação de integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas várias atividades da ESTA.

De salientar que também existe a preocupação em apoiar os alunos diplomados na sua inserção no mercado de trabalho. Neste âmbito, o IPT dispõe do Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) que constitui uma estrutura de observação regular da situação de emprego e procede à divulgação de ofertas de emprego. A ESTA está representada neste observatório pela Professora Helena Monteiro.



No âmbito do combate ao abandono e promoção do sucesso escolar existiram sessões de formação para docentes e alunos do IPT. Participaram docentes e alunos de anos mais avançados, que vieram a desenvolver papel de mentores junto dos alunos recém-chegados.

Na sustentabilidade, há também que referir que a ESTA recebeu o Galardão Eco-Escolas, fruto do empenho do grupo de trabalho do Projeto Eco-Escolas, constituído por Isabel Pitacas e Raquel Botelho, docentes, Maria José e Filipa Ferreira, não docentes e oito alunos.

Foi também criado o grupo de trabalho “Voluntariado IPT”, no qual a ESTA se faz representar pela Professora Helena Monteiro. Vários alunos da ESTAS participaram em atividades de voluntariado.

VIII. ANÁLISE SWOT

Os quadros seguintes evidenciam o de mais relevante foi identificado pelos Diretores de Curso.

Forças	Qualificação e experiência dos docentes, a maioria em tempo integral
	Relacionamento de proximidade entre professores e alunos
	Oferta formativa em áreas distintas;
	Aposta forte na componente prática com bons laboratórios e estúdios
	Boas ligações com o tecido empresarial e a Câmara Municipal de Abrantes
	Número significativo de projetos e atividades de prestação de serviço à comunidade
	Constituição de um secretariado vocacionado só para os CTeSP
	A extensa e robusta formação prática disponibilizada durante a formação, com todos os cursos a incluir estágio curricular
	A reconhecida valia dos profissionais, recém-formados, pela globalidade dos empregadores.
	Docentes integrados em centros de investigação financiados pela FCT



Fraquezas	Alguns cursos com poucos candidatos no CNAES
	Taxa de abandono escolar
	Alunos com conhecimentos reduzidos em competências transversais
	Mobilidade Internacional reduzida
	Estado de conservação de alguns equipamentos e falta de equipamento informático
	Necessidade de reforço dos recursos humanos (docentes e não docentes)
	Desmotivação dos docentes convidados devido a limitações contratuais
	Reduzido número de mestrados para prosseguimento de estudos. Só um curso é que está integrado na fileira TeSP – Licenciatura – Mestrado
	Dispersão do <i>campus</i> da ESTA pela cidade de Abrantes
	Instabilidade no acesso e na qualidade da rede wireless
	Limitada capacidade no alojamento para os estudantes

Oportunidades	Aumento da participação em projetos com os parceiros locais
	Financiamento PRR para o desenvolvimento de projetos
	Ligação com Tagus Valley – Parque de Ciência e Tecnologia
	Aumento da importância da mobilidade internacional para a acreditação dos cursos
	Transição para a Economia Digital permitindo novas metodologias de ensino-aprendizagem
	Aumento de ligações e cooperação internacionais



Ameaças	Diminuição demográfica da região
	Tecido empresarial da região pouco competitivo em diversas áreas e de dimensão reduzida
	Concorrência com IES do litoral
	Conjuntura económica do país
	Ineficiente rede de transportes públicos

XI. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

As estratégias de melhoria resultam da análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas no ponto anterior.

Estratégias de melhorias a desenvolver:
Aumentar a oferta formativa ao nível de CTeSP, mestrados e outros cursos não conferentes de grau
Fazer uso dos recursos digitais para criar novas metodologias de ensino-aprendizagem
Ações conjuntas com a Comunidade para promoção da oferta formativa e partilha de trabalhos, estudos ou projetos desenvolvidos por alunos e/ou professores;
No âmbito das competências transversais, criação de Unidades Curriculares que ajudem os alunos a desenvolver ou consolidar conteúdos essenciais para uma boa aprendizagem dos conteúdos programáticos
Organização de encontros ou seminários temáticos em parceria com outras entidades
Ações de divulgação sobre as bolsas Erasmus+ e divulgar a Universidade Europeia Kreativ EU
Adquirir ou renovar equipamentos e materiais essenciais às aulas práticas;
Atualização dos planos de estudos de acordo com necessidades do mercado e contributos das empresas
Implementação de prémios de mérito, em cada ano letivo, tornando mais motivador o desempenho académico



Para os cursos com pouca atratividade pelo CNAES aumentar a divulgação junto do tecido empresarial da região, com a possibilidade de desenhar formação personalizada

Abertura de concursos para a área da docência e não docência

Construção de um novo edifício para a ESTA no TagusValley

Aumentar o número de alojamentos para alunos